



PESCANDO  
SABERES NA  
AMAZÔNIA

MANOEL RAMOS  
LEDIANE ARANHA ALVES  
NORMA CRISTINA VIEIRA  
NIVIA MARIA VIEIRA COSTA

 Pedro & João  
editores

# Pescando Saberes na Amazônia





Manoel Ramos | Lediane Aranha Alves  
Norma Cristina Vieira | Nivia Maria Vieira Costa

# Pescando Saberes na Amazônia



Copyright © Autoras e autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

---

Manoel Ramos; Lediane Aranha Alves; Norma Cristina Vieira; Nívia Maria Vieira Costa

**Pescando Saberes na Amazônia.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 64p. 23 x 16 cm.

ISBN: 978-65-625-1592-1 [Impresso]

978-65-265-1593-8 [Digital]

DOI: 10.51795/9786526515938

1. Amazônia-Brasil. 2. Cartilha de alfabetização. 3. Cordel. 4. Projeto Pescando Saberes. I. Título.

---

CDD – 370

**Capa:** Luidi Belga Ignacio

**Imagens da capa:** imagens 1, 2, 3 e 4: alunos do 5º ano (2024) da comunidade de Bonifácio, Bragança, Pará; imagem 5: Amilton Lopes

**Ficha Catalográfica:** Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

**Diagramação:** Diany Akiko Lee

**Editores:** Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

**Conselho Editorial da Pedro & João Editores:**

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil); Ana Patrícia da Silva (UERJ/Brasil).



**Pedro & João Editores**

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 – São Carlos – SP

2024

## COMO TUDO COMEÇOU...

As primeiras palavras da cartilha “Pescando Saberes na Amazônia” serão feitas por um pescador-poeta da Amazônia. Aqui, ele contará um pouco de si e de como idealizou esse valioso material que será disponibilizado para as muitas leituras que nos cercam.

Olá! Eu sou Manoel de Souza Ramos. Sou um pescador da Vila do Bonifácio, Bragança-PA.

Desde muito tempo, há mais de vinte e cinco anos atrás, eu percebi em mim o dom (acho que posso assim chamar isso que há em mim), e o prazer que sinto em poder escrever. Mas isso precisou de um pouco de coragem acompanhada de boa vontade de muitas pessoas, para que eu pudesse levar a sério essa vocação.

Para tornar-me um escritor eu imaginava que era preciso ter uma formação. E tudo que havia conseguido de instrução numa escola, em sala de aula, limitava-se apenas a 4ª série do ensino fundamental, apesar de muitas pessoas já me declararem autodidata e, na verdade, eu havia me tornado, mesmo sem querer admitir, pois mesmo sem participação escolar eu consegui desenvolver meu processo cognitivo sozinho, sem ajuda de professor. Recordo que eu morria de medo de mostrar para as pessoas os meus escritos, minhas composições e poesias da literatura de cordel, que devo confessar sou apaixonado por tudo isso, tinha medo de que alguém me falasse que tudo aquilo era simplesmente um lixo literário.

Depois de vinte e seis anos sendo pescador, por motivos de saúde tive que abandonar a pesca e o mar para sempre, sem nenhuma chance de voltar a pescar, pois assim o meu médico determinava, um momento quase desesperador para mim. Mas graças aquilo a que eu tenho muito e posso chamar de fé em Deus, eu consegui superar conseguindo trabalho de vigia na escola da comunidade.

Agora, finalmente, uniria o útil ao agradável. Depois que os educadores da escola me descobriram como escritor e conseguiram fazer o meu medo desaparecer, a minha maior intenção começava a ser a implantação de meus cordéis como um meio educativo, visando à formação de leitores. Otimista que sou, encarei a formação de leitores dentro da minha escola como um sonho longe de ser utópico.

Conheci muitas pessoas e muitos educadores que me deram grande incentivo, considerando minhas composições verdadeiras obras de arte. Entre esses educadores, tive a oportunidade e a felicidade de conhecer a professora Lediane Aranha, minha grande incentivadora, permitindo-me ter sonhos mais ousados e sem nenhum medo de enfrentar qualquer desafio relacionado à literatura, principalmente de cordel, sempre inspirado no grande poeta Patativa do Assaré.

A cartilha **PESCANDO SABERES** não é simplesmente uma cartilha de alfabetização, é na verdade é um instrumento pedagógico escrito totalmente em cordel, composto por 26 letras do nosso alfabeto, acompanhado de cordéis com temas variados. A cartilha começa pela letra 'A' que trata da questão ambiental e os saberes da própria comunidade, destacamos a areia da praia no primeiro cordel e finalizamos com a cartilha com a letra 'Z' de Zazá, uma senhora conhecida na comunidade de Bonifácio.

As ilustrações foram feitas por alunos e alunas da escola Municipal Domingos de Sousa Melo da Vila do Bonifácio, em Bragança-PA de maneira voluntária e colaborativa.

## AGRADECIMENTOS

Aos dirigentes da Escola Domingos de Sousa Melo, que nos permitiram iniciar o projeto Pescando Saberes em 2013 e utilizar a cartilha como material pedagógico. Através das/os Professoras/es o livro tornou-se um patrimônio da comunidade, construído por todos e mostrando que a união de forças realmente faz a diferença na educação e aos alunos e alunas, que se empenharam em seus desenhos para compor as ilustrações presentes no livro.

Aos alunos e as alunas da Escola Domingos de Sousa Melo, toda nossa gratidão pela ilustração da cartilha Aianne Camila de Quadros Sousa, Antônio Lucas Assis dos Santos, Anthony Keyson do Carmo Rosário, Alexandre Martins Santos, Amilton Lopes, Clécio Pinheiro dos Santos, Eduardo Bandeira, Eduardo Felipe Melo Sousa, Elida Melo Furtado, Gean Vitor, Gerlani de Sousa Barbosa, Lua Mariany Santos dos Santos, Maísa de Cássia Cantão, Maria Fernanda Melo do Rosário, Rodrigo de Sousa Melo, Samuel Melo Sousa.

Gratidão à comunidade de Bonifácio, por possibilitar o desfrute da sua cultura e dos seus valiosos saberes ecológicos locais.

Ao PROCAD<sup>1</sup> através do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes da Amazônia (PPLSA) pelo apoio na publicação da obra.

---

<sup>1</sup> Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) através do projeto nas Teias da Amazônia: Sujeitos, identidades, territorialidades, linguagens e diversidades, edital nº 21/2018.

À professora Lediane Aranha, incentivadora e pesquisadora da cartilha no PPLSA/UFGA e professora da Escola Domingos de Sousa Melo.

Às professoras Norma Vieira e Nivia Costa pelo tratamento final da cartilha.

Por fim, ao Sr. Manoel Ramos, um exemplar escritor de cordéis que abraçou a causa, originando esta belíssima cartilha.

## Sumário

<b>AREIA</b>	<b>10</b>	<b>NATUREZA</b>	<b>36</b>
<b>BARCO</b>	<b>12</b>	<b>ODETE</b>	<b>38</b>
<b>CAIERA</b>	<b>14</b>	<b>PESCA</b>	<b>40</b>
<b>DONA CATARINA</b>	<b>16</b>	<b>QUINTAL</b>	<b>42</b>
<b>ESTRELA</b>	<b>18</b>	<b>RIO</b>	<b>44</b>
<b>FAMÍLIA</b>	<b>20</b>	<b>SUCO DE CAJU</b>	<b>46</b>
<b>GÓ</b>	<b>22</b>	<b>TAMANDUÁ</b>	<b>48</b>
<b>HORA</b>	<b>24</b>	<b>URUCUM</b>	<b>50</b>
<b>IGUANA</b>	<b>26</b>	<b>VILA</b>	<b>52</b>
<b>JAMBO E AJIRU</b>	<b>28</b>	<b>WENDO</b>	<b>54</b>
<b>KIAL</b>	<b>30</b>	<b>XARÉU</b>	<b>56</b>
<b>LIXO</b>	<b>32</b>	<b>YURI</b>	<b>58</b>
<b>MARETÓRIO</b>	<b>34</b>	<b>ZAZÁ</b>	<b>60</b>

# AREIA

A AREIA DA PRAIA É BRANQUINHA TÃO LIMPINHA QUE PARECE ALGODÃO  
PARA ELA SER SEMPRE LIMPINHA

É PRECISO COLABORAÇÃO NÃO DEVEMOS JOGAR LIXO,  
NA PRAIA, NA AREIA E NO CHÃO.



Ilustração: Aianne Camila - Aluna do 5º ano/9 A.

## BARCO

O BARCO SAIU PARA O MAR DA PONTE DE AJURUTEUA O BARCO SAIU PRA  
PESCAR

CUIDADO PESCADOR, CUIDADO. A MARÉ NÃO DEMORA ENCHER VOLTA  
SEGURO PRA CASA

TRAZ O PEIXE PRA GENTE COMER É PRECISO TOMAR MUITO CUIDADO  
NÃO VÁ POLUIR ESSE MAR SENÃO O PEIXE ACABA E AMANHÃ?  
COMO SERÁ?

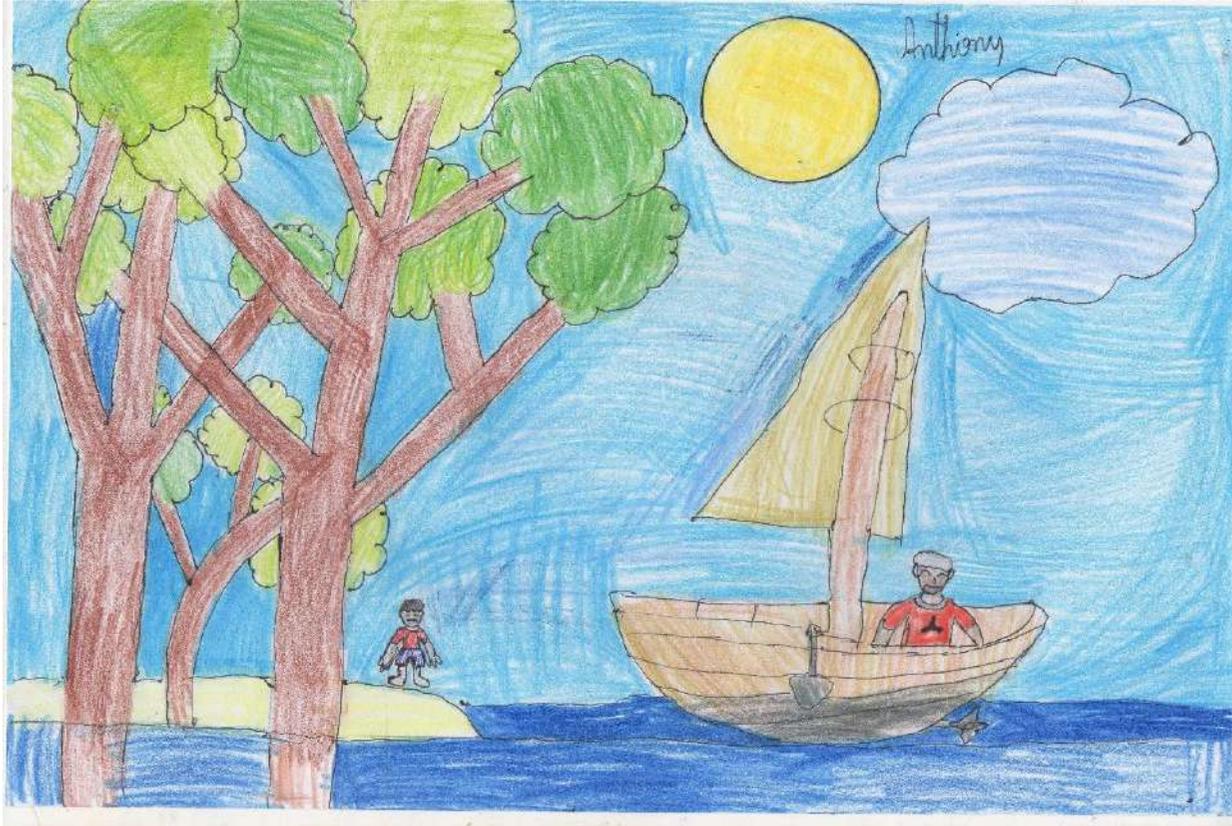


Ilustração: Anthony - aluna do 5º ano/9 A.

## CAIEIRA

CAIEIRA É O NOME DADO  
A FORMA RUDIMENTAR  
DE FAZER CARVÃO VEGETAL  
PARA VENDER OU USAR  
EM UMA FORMA ORDENADA  
DE TER A COMIDA PREPARADA  
QUANDO O GÁS ACABAR  
MAS É PRECISO CUIDADO  
QUANDO FOR PREPARAR  
NO SOLO, A SUA CAIEIRA.  
NÃO PRECISA DESMATAR  
É PRECISO ESTAR CONSCIENTE  
QUE AO MEIO AMBIENTE  
NÃO POSSAMOS PREJUDICAR



Ilustração: Alexandre - Aluno do 5º ano/9 A.

## DONA CATARINA

DONA CATARINA É UMA SENHORA  
QUE VIVE NESTE LUGAR  
MUITO MEIGA E CARINHOSA  
QUE ADORA CONVERSAR  
E TODA A SUA ALEGRIA  
ELA GANHA TODO DIA  
POR GOSTAR MUITO DE PLANTAR  
ELA CULTIVA SUAS PLANTAS  
NO SEU PEQUENO QUINTAL  
ERVAS DE VÁRIAS ESPÉCIES  
COMO FIM MEDICINAL  
CONSCIENTE COM CERTEZA  
DA IMPORTÂNCIA DA NATUREZA  
E DO REMÉDIO NATURAL.



Ilustração: Clécio - Aluno do 5º ano/9 A.

## ESTRELA

OLHA QUE ESTRELA TÃO LINDA! QUE ESTÁ LÁ NO CÉU A BRILHAR. SERÁ QUE EXISTE  
OUTRA ESTRELA,  
TÃO BRILHANTE COMO A DO MEU LUGAR?

CERTO DIA O MEU PAI SAIU CEDO ELE FOI NO SEU BARCO PESCAR.  
QUANDO VOLTOU ELE TROUXE UMA ESTRELA, MAS, ERA UMA ESTRELA DO MAR.



Ilustração: Antônio Lucas - Aluno da turma do 5º ano/9 A.

# FAMÍLIA

FAMÍLIA É TUDO AQUILO QUE SERVE PRA DAR PROTEÇÃO  
A FAMÍLIA SÃO MEUS PAIS MEUS AMIGOS, MEUS IRMÃOS A FAMÍLIA É O MEU LAR  
A FAMÍLIA SEMPRE SERÁ A BASE DA EDUCAÇÃO

EU AMO A MINHA FAMÍLIA COM ELA EU VIVO FELIZ MEUS AVÓS E MEUS PAIS SÃO MEU  
CHÃO, MINHA RAIZ  
E A SUA, ME DIZ?



Ilustração: Elida Melo Furtado - Aluna do 3º ano/9 B.

# Gó

GÓ É UM PEIXE GOSTOSO  
QUE PODE SER APRECIADO  
DURANTE OS MESES DE SAFRA  
FRITO COZIDO OU ASSADO  
A GÓ É MUITO UTILIZADA  
JUNTO COM FARINHA LAVADA  
PARA SE FAZER UM AVOADO  
E POR SER MUITO COBIÇADA  
É GRANDE A EXPLORAÇÃO  
E COMO O MEIO AMBIENTE  
PRECISA DE PRESERVAÇÃO  
SE NÃO SE PREOCUPAR  
A GENTE PODE LEVAR  
A ESPÉCIE A EXTINÇÃO



Ilustração: Aianne Camila - Aluno do 5º ano/9 A.

# HORA

TIC TAC, TIC TAC.

O RELÓGIO VAI DESPERTAR TIC TAC TÁ NA HORA  
DO PESCADOR LEVANTAR VAI PESCADOR NÃO DEMORA ACORDA QUE TÁ NA HORA DE  
SAIR PARA PESCAR

HOJE EU ESTOU CANSADO DE TRABALHAR PRECISO DORMIR BEM CEDO  
PARA NA HORA ACORDAR O RELÓGIO DESPERTOU ACORDA O PESCADOR NA HORA DE  
IR PESCAR



Ilustração: Rodrigo de Sousa Melo - Aluno do 6º ano/9.

## IGUANA

VOCÊ CONHECE UM IGUANA?  
EU ACREDITO QUE NÃO!  
MAS AQUI EM AJURUTEUA  
TEM IGUANA DE MONTÃO  
MAS PASSA DESPERCEBIDA  
PORQUE AQUI É CONHECIDA  
COM O NOME DE CAMALEÃO  
PORÉM, AQUI A IGUANA  
PODE DESAPARECER  
PESSOAS TIRAM SEUS OVOS  
ISSO NÃO PODE ACONTECER  
TALVEZ OUTRA GERAÇÃO  
NEM IGUANA OU CAMALEÃO  
CHEGARÃO A CONHECER



Ilustração: Antônio Lucas - Aluno do 5º ano/9 A.

## JAMBO E AJIRU

JAMBO É UMA FRUTA VERMELHA DE GOSTOSURA SEM PAR  
EM NOSSA VILA TEM  
MAS, É DIFÍCIL DE ENCONTRAR  
A SALINIDADE DA AREIA DEIXA A COISA BEM ALHEIA PRO JAMBEIRO GERMINAR  
MAS ISSO NÃO É TÃO RUIM PODE O JAMBO NOS FALTAR POIS TEMOS O AJIRU (AJURU)  
UMA FRUTA SIMILAR  
NA ESPESSURA E NA COR NO AGRIDOCE SABOR  
E QUE NOMEIA O NOSSO LUGAR

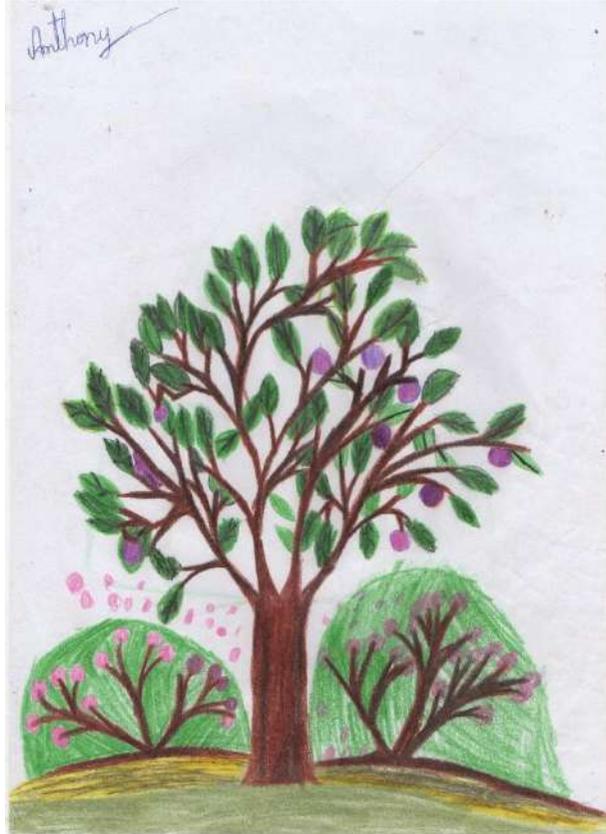


Ilustração: Anthony - Aluno do 5º ano/9 A.

## KIAL

KIAL É UM NEOLOGISMO  
CRIADO POR UM HOMEM DO MAR  
O SENHOR AUGUSTO MARTINS  
UM PESCADOR DO LUGAR  
É O ATO DE PEDIR EMPRESTADO  
À OUTRO PESCADOR O PESCADO  
QUANDO NÃO FOSSE PESCAR  
NO PRINCÍPIO ERA A MANEIRA  
DE ARRANJAR O QUE COMER  
FOI CHEGANDO À ESCASSEZ  
JÁ SE ARRANJAVA PARA VENDER  
DEPOIS FICOU ATÉ NORMAL  
FAZER COM O OUTRO UM KIAL  
NUMA FORMA DE SOBREVIVER



Ilustração: Antônio Lucas - Aluna do 5º ano/9A.

# LIXO

PÕE O LIXO NA LIXEIRA VAMOS TER EDUCAÇÃO

NÃO JOGUE O LIXO NA PRAIA, NEM JOGUE O LIXO NO CHÃO. PORQUE A PRAIA NÃO É LIXEIRA E NEM O CHÃO É LIXÃO.

TEMOS QUE TER HIGIENE EDUCAÇÃO E CAPRICO CUIDANDO DA NOSSA SAÚDE JOGANDO O LIXO NO LIXO.

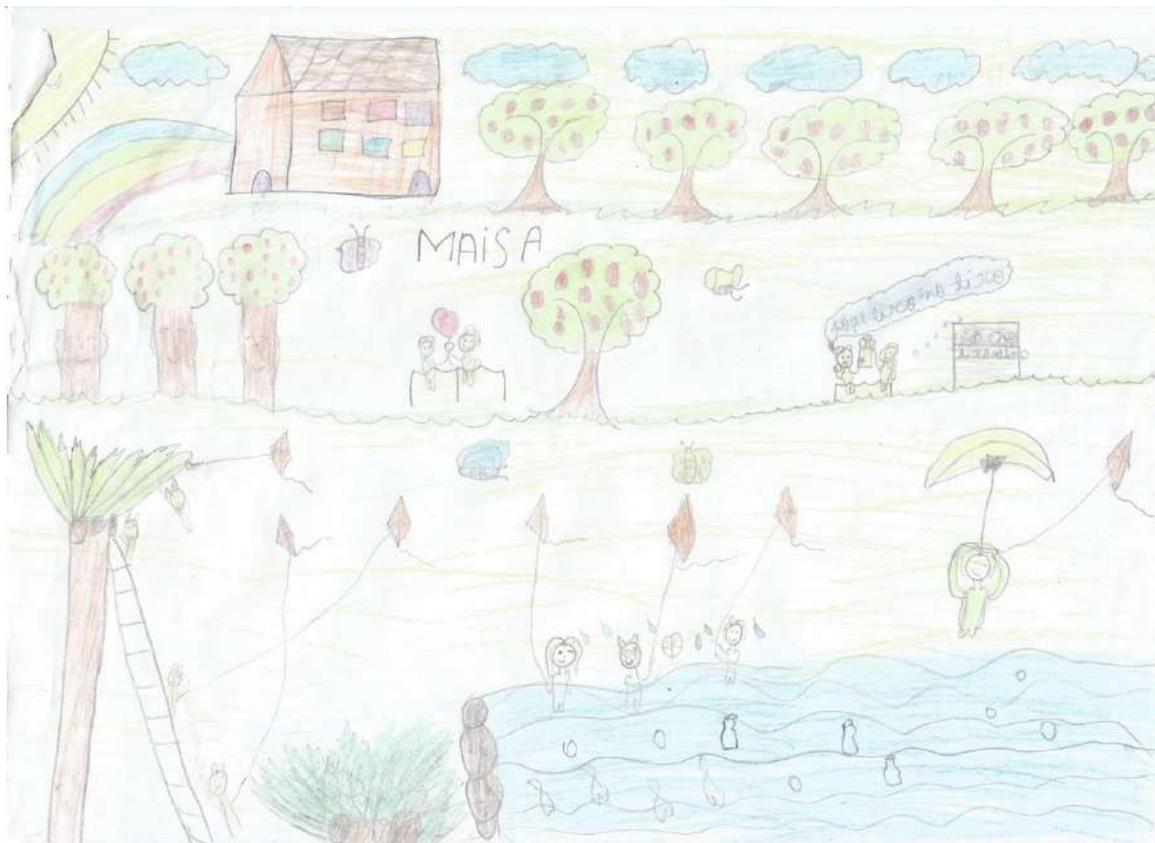


Ilustração: Maise de Cássia Cantão [Aluna do 4º ano/9 A]

# MARETÓRIO

MARETÓRIO É UM TERMO NOVO  
FRUTO DE MUITAS CONQUISTAS  
POR LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS  
PESQUISADORES E ATIVISTAS  
PARA SITUAR OS LOCAIS  
DOS PESCADORES ARTESANAIS  
E RESERVAS EXTRATIVISTAS  
AJURUTEUA É UM MARETÓRIO  
O MEU PARADISIÁCO LUGAR  
ONDE NASCI E ME CRIEI  
ONDE SEMPRE IREI MORAR  
O MEU PRAZER É NOTÓRIO  
EU CUIDO DO MEU MARETÓRIO  
ENTRE O MANGUEZAL E O MAR



Ilustração: Gerlani de Sousa Barbosa - Aluna do 2º ano/9 A.

# NATUREZA

A NATUREZA ME DEU DE PRESENTE UMA BELEZA AQUI NO PARÁ  
RICA EM PEIXES E DIVERSIDADE POIS É BANHADA POR UM LINDO MAR  
AJURUTEUA É MINHA RAIZ EU VIVO TÃO FELIZ AQUI NO MEU LUGAR  
DE AJURUTEUA EU SOU NATIVO SOU UM HERDEIRO DA SUA RIQUEZA  
POR ISSO EU CUIDO COM MUITO CARINHO DESSE PRESENTE DA NATUREZA  
ME AJUDEM TAMBÉM A CUIDAR E ASSIM PRESERVAR  
E MANTER SUA BELEZA.



Ilustração: Clécio - Aluno do 5º ano/9 A.

# ODETE

ODETE É UMA PROFESSORA  
ENTRE OS GRANDES PROFESSORES  
HOJE, JÁ ESTÁ APOSENTADA  
TEM UM LEGADO DE VALORES  
PASSOU SUA VIDA INTEIRA  
NESSA COMUNIDADE PESQUEIRA  
EDUCANDO OS PESCADORES  
DONA ODETE FOI RESPONSÁVEL  
POR ENSINAR O A.B.C  
PARA CENTENAS DE ALUNOS  
E SE PREOCUPOU EM FAZER  
OS FILHOS DESTE LUGAR  
TEREM PRAZER EM ESTUDAR  
E APRENDER LER E ESCREVER



Ilustração: Samuel Melo Sousa - Aluno do 5ª ano/ 9 A.

# PESCA

A PESCA É UMA PROFISSÃO QUE DE MANEIRA GERAL

É PRATICADA COM REDES PUÇÁ, ANZOL E CURRAL DA PESCA APRENDI VIVER

MEU PAI ME ENSINOU A SER UM PESCADOR PROFISSIONAL

POR ISSO EU TOMO CUIDADO COM A MANEIRA DE PESCAR E CONVOCO OS PESCADORES  
QUE SOBREVIVEM DO MAR PESQUEM COM CONSCIÊNCIA USEM INTELIGÊNCIA

PARA A PESCA PRESERVAR

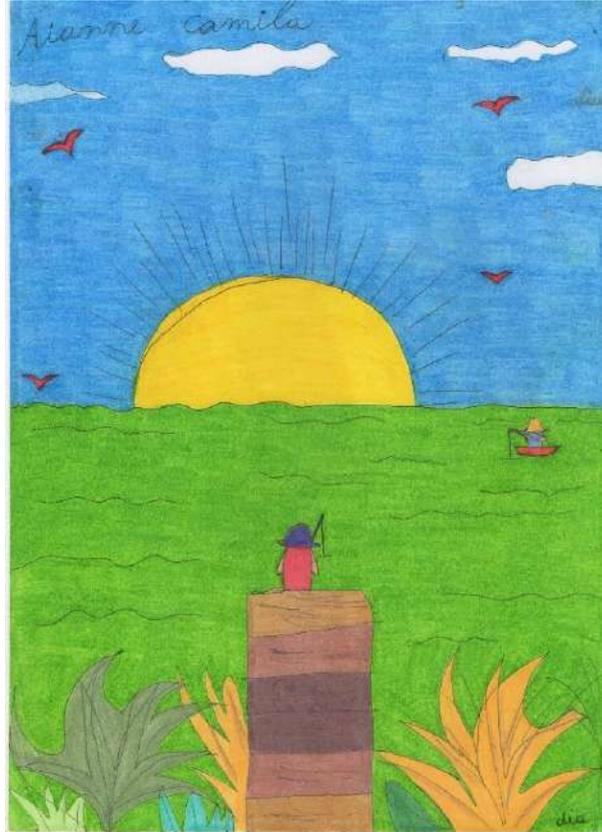


Ilustração: Aianne Camila - Aluna do 5ª ano/9 A.

# QUINTAL

O MEU QUINTAL  
É UM LUGAR LEGAL  
POSSO BRINCAR, CORRER E AJUDAR  
A MINHA AVÓ ARRUMAR  
A NOSSA MESA PARA ALMOÇAR  
TUDO É MUITO DIVERTIDO  
QUANDO MINHA FAMÍLIA  
ESTÁ REUNIDA COMIGO  
O MEU QUINTAL  
SEMPRE SERÁ  
UM LUGAR ESPECIAL

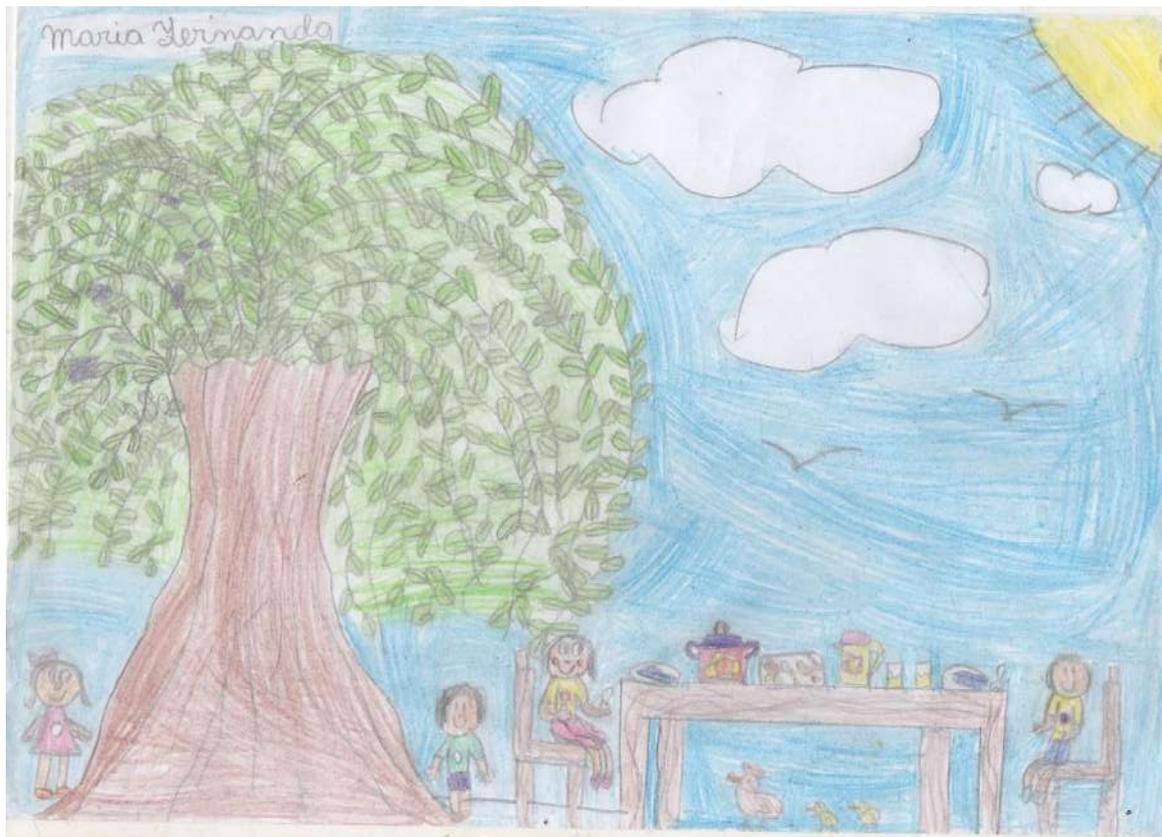


Ilustração: Maria Fernanda - Aluno do 3º ano A.

# RIO

AQUI NÓS NÃO TEMOS RIO. TOMAMOS BANHO DE MAR.

MAS, MAR SE PARECE COM UM RIO

POR ISSO DEVEMOS LEMBRAR QUE A DIFERENÇA É POUCO, QUASE NADA. É QUE A ÁGUA DO RIO SEMPRE É DOCE.

A ÁGUA DO MAR É SALGADA.

MAS, EXISTEM MUITOS PERIGOS, TANTO NO RIO QUANTO NO MAR. DEVEMOS TER MUITO CUIDADO, SE NÃO SOUBERMOS NADAR. POIS TANTO NO MAR, QUANTO NO RIO.

PODEMOS NOS MACHUCAR.



Ilustração: Gean Vitor - Aluno do 5º ano/9, 2º turno, Profª Veronilde de Lima Leite.

## SUCO DE CAJU

EU AMO SUCO DE CAJU  
PODEMOS PROCURAR DE NORTE A SUL  
MAS, AQUI NA VILA NÃO TEM IGUAL  
ESSE PRODUTO NATURAL  
TEMOS QUE TER CUIDADO  
AO RETIRAR O CAJU  
DEVEMOS PEGAR DE UM EM UM  
PARA NÃO MACHUCAR  
O PÉ DO CAJUEIRO  
E TER UMA ÁRVORE SAUDÁVEL O ANO INTEIRO.



Ilustração: Anthony - Aluno do 5º ano/9 A.

# TAMANDUÁ

TEM UM ANIMALZINHO NOS MANGUES DO MEU LUGAR  
PEQUENINO DE TAMANHO, MAS É UM LINDO EXEMPLAR UNS CHAMAM TAMANDUAIÁ  
OUTROS TAMANDUÁ-TEI  
E OUTROS TAMANDUÁ  
MAS EU AINDA NÃO SEI POR QUE O CHAMAM ASSIM SÓ SEI QUE O TAMANDUÁ NÃO É  
UM ANIMAL RUIM  
MAS, EXISTEM PESSOAS  
QUE MALTRATAM OS ANIMAIS  
MESMO SABENDO QUE É ERRADO  
AINDA FAZ!  
TIRANDO A PAZ  
DESSES ANIMAIS



Ilustração: Eduardo Bandeira - Aluno do 5º ano/9(tarde), Profº: Allison de Carvalho.

# URUCUM

TEM PÉ DE URUCUM  
NO MEU QUINTAL  
PARA QUE ELE SERVE AFINAL?  
MINHA MÃE EXPLICOU  
QUE URUCUM É NATURAL  
DO CONHECIMENTO TUPI  
A NOSSA MESA UNIR  
O VALOR TRADICIONAL  
DÁ COR E ALEGRIA  
AO NOSSA ALIMENTO DO DIA A DIA  
E SAUDÁVEL COM CERTEZA  
NOS PROTEGE DA FRAQUEZA  
E DA LUTA QUE NA MANHÃ INICIA.



Ilustração: Keyson - Aluna do 5ª ano/9.

# VILA

A VILA DO BONIFÁCIO É UMA VILA DO PARÁ

ESSA VILA É MINHA VIDA

É ONDE EU SEMPRE IREI MORAR ESSA VILA É MUITO LINDA

É A MINHA CASA MEU LUGAR NA MINHA VILA TEM IGREJA ONDE SEMPRE  
VOU REZAR TAMBÉM TEM UMA ESCOLA ONDE EU ADORO ESTUDAR EU  
QUERO SER PROFESSOR, MAS ME AJUDE POR FAVOR DA MINHA VILA  
CUIDAR.

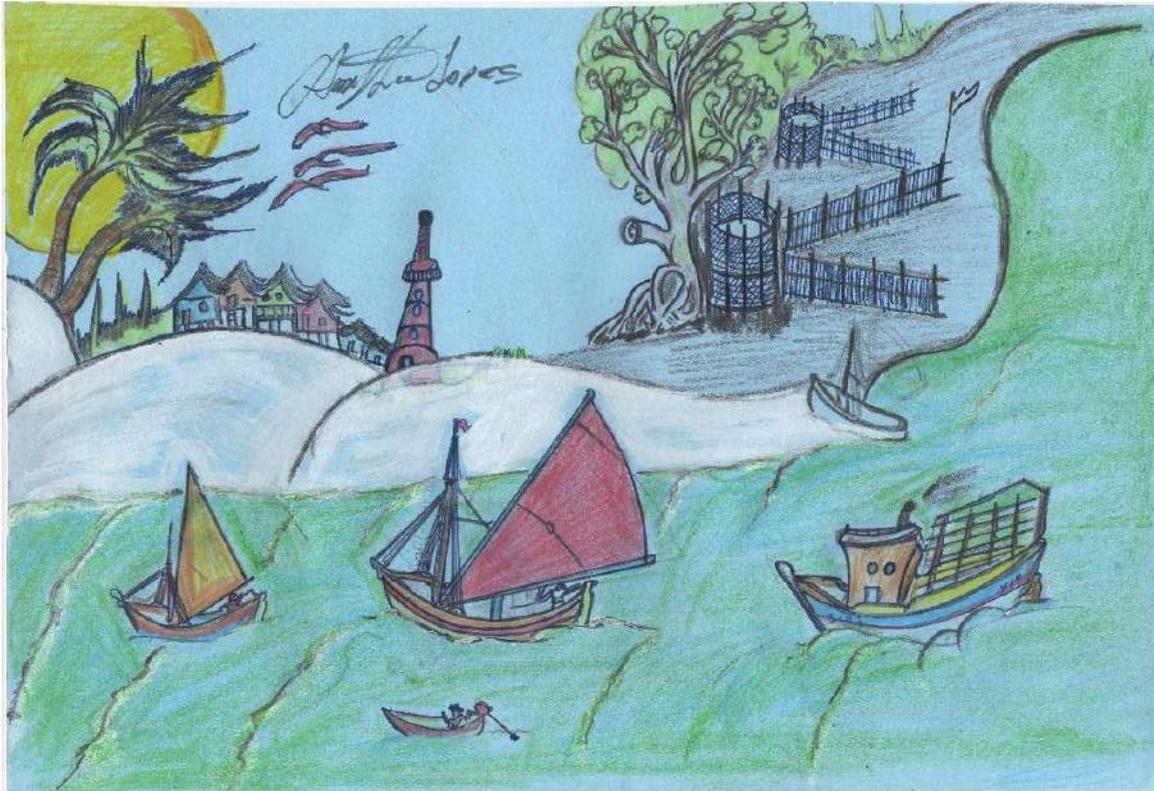


Ilustração: Oficina Internacional de Animação –  
Aluno da oficina e morador da comunidade Amilton Lopes.

# WENDO

ESSE AÍ É O WENDO UM GAROTO DE PRIMEIRA O WENDO É UMA CRIANÇA  
MUITO PURA E VERDADEIRA O WENDO É INTELIGENTE  
SABE QUE A NATUREZA É PRESENTE  
E NÃO DEVEMOS LEVAR COMO  
BRINCADEIRA  
TER RESPONSABILIDADE  
E ACABAR COM A MALDADE  
QUE PROTEGER É BOBAGEM  
MAS, VANTAGEM PARA NOSSA SOCIEDADE



Ilustração Lua Mariany Santos dos Santos - Aluna do 1º ano/9(manhã).

## XARÉU

O XARÉU É UM LINDO PEIXE DE UM SABOR BEM DISTINTO EU ADORO COMER XARÉU  
MAIS UMA COISA EU PRESSINTO QUE O XARÉU POR SEU VALOR E INIGUALÁVEL SABOR  
ESTÁ FICANDO EXTINTO  
TEMOS QUE TOMAR MUITO CUIDADO PRA QUE ISSO NÃO ACONTEÇA VAMOS SALVAR O  
XARÉU  
E TODO PEIXE QUE MEREÇA FAZENDO PRESERVAÇÃO  
É A ÚNICA SOLUÇÃO  
PRA QUE ELE NÃO DESAPAREÇA.



Ilustração: Eduardo Felipe de Melo Sousa - Aluno do 1º ano/9 A.

## YURI

ESTE GAROTO É O YURI VIVE AQUI NESTE LUGAR NA VILA DO BONIFÁCIO NO NORDESTE  
DO PARÁ O YURI É BOM DEMAIS MUITA COISA ELE FAZ ATÉ JÁ SABE PESCAR ISSO É  
MUITO LEGAL

A GENTE SABER PESCAR RESPIRAR SEMPRE AR PURO PODE ADMIRAR O MAR

SÓ QUE O YURI JÁ FALOU  
ALÉM DE SER PESCADOR  
ELE VAI ESTUDAR  
E SER UM DOUTOR DO MAR



Ilustração: Clécio - Aluno do 5º ano/9 A.

## ZAZÁ

EU TENHO UMA VIZINHA QUE EU NUNCA VI SE ZANGAR

NEM QUANDO TROCAM O SEU NOME DE ROSÁLIA PRA ZAZÁ

AQUI NA ZONA RURAL O POVO ACHA NORMAL

TER UM APELIDO A ZELAR

A QUE SE CHAMA JOÃO COSTUMAM CHAMAR DE ZINHO SE O NOME FOR JOSÉ

O APELIDO É ZEZINHO SEU MANOEL ZELADOR ESSE JAMAIS SE ZANGOU

POR SE CHAMAR MANEZINHO.



Ilustração: Anthony - Aluna do 5º Ano/9 A.

## ÍNDICE REMISSIVO

Ajuruteua – 13; 27; 29; 35; 37

Alfabetização - 6

Barco – 13; 19

Cartilha – 5; 6; 7; 8

Comunidade – 6; 7; 39; 54

Cultura - 7

Educação – 7; 21; 33;

Escola – 5; 6; 7; 8; 53

Formação de leitores - 6

Identidade - 7

Manguezal - 35

Natureza – 9; 17; 37; 55; 66

Pesca – 5; 6; 7; 9; 13; 19; 25; 31; 41; 59

Rio – 45; 66

Saberes – 4; 5; 6; 7

Territorialidade - 7

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

### **Manoel de Souza Ramos**

Paraense, casado, 53 anos, possui graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (2019). Mestre em Linguagens e Saberes na Amazônia, PPLSA. Atualmente sou auxiliar de serviços operacionais - Secretaria Municipal de Educação. Tenho experiência na área de Artes, com ênfase em literatura de cordel. Sou membro efetivo da ALB-Academia de Letras do Brasil, seccional de Bragança-Pá, cadeira 19. Membro do CONCLAB - Confederação de Ciências, Letras e Artes do Brasil, cadeira 96, e membro da AVL - Academia Virtual de Letras, cadeira 29.

### **Lediane Aranha**

Sou formada em Pedagogia pela UFPA/Belém, especialista em psicopedagogia clínica e Mestre em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA). Atuo na educação do campo pelo município de Bragança, nordeste do Estado do Pará desde 2013 nas comunidades da península de Ajuruteua. Gosto de ler e pesquisar sobre educação e me encanta os alunos perceberem seu protagonismo na construção do saber.

### **Norma Cristina Vieira**

Filha da Amazônia, mãe, mulher, feminista. Sou natureza, chuva, vida, força, encantada. Em meio a tantos fragmentos do outro social que me constitui vou construindo minha singularidade. Gosto de ler o mundo e as palavras, meus pensamentos fervem. Meus territórios vivências como amazônida levam-me a pesquisar com a Amazônia, sobre a Amazônia. Sou Pedagoga (UFPA), Doutora em Biologia Ambiental (UFPA), Pós-doutora em Linguística (UNIOESTE), professora da Faculdade de Educação e do Programa Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA/UFPA).

### **Nivia Maria Vieira Costa**

Professora doutora do IFPA. Filha da Amazônia e moradora de Bragança, no estado do Pará, lugar onde trabalho e vivo em família. Gosto muito de escrever e registrar os acontecimentos da vida de forma simples, clara e algumas vezes poética, pois a vida é poesia pura. Também adoro tomar banho de rio e contemplar o mar, com sua vasta beleza. Tenho realizado pesquisas sobre a Amazônia Oriental, lugar que habita em mim, e também sobre EJA e Educação Inclusiva nesse território.



CAPES

A CARTILHA **PESCANDO SABERES NA AMAZÔNIA** TEM COMO PROPÓSITO INCENTIVAR AS CRIANÇAS DE COMUNIDADES EXTRATIVISTAS TRADICIONAIS DA AMAZÔNIA, EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, A LEREM E A SE RECONHECEREM NOS VINTE E SEIS CORDÉIS CRIADOS PELO POETA PESCADOR MANOEL RAMOS E ILUSTRADOS POR CRIANÇAS DA COMUNIDADE PESQUEIRA DE AJURUTEUA, NORDESTE DO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA BRASILEIRA. OS SABERES E A LINGUAGEM LITERÁRIA PRESENTES NAS LINHAS QUE CONSTROEM OS CORDÉIS REPRESENTAM AS HISTORIVIVÊNCIAS DE UM POVO E PODE SER UM RICO MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A SER UTILIZADO NAS ESCOLAS.



Pedro & João Editores



[pedrojoaoeditores.com.br](http://pedrojoaoeditores.com.br)

ISBN 978-65-265-1393-4



9 786526 513934